

Encontro participativo em Lamas de Mouro para redefinir a coexistência com o lobo

No passado dia 16 de Julho, mais de uma dezena de criadores de gado reuniu-se num encontro que resultou em propostas concretas para uma melhor gestão dos conflitos entre as explorações pecuárias – sobretudo de bovinos em regime extensivo – e a presença do lobo.

Num ambiente participativo e descontraído, em que todos puderam expor os seus pontos de vista, os participantes discutiram problemas relacionados com a prevenção de prejuízos, o manejo do gado e o atual mecanismo de compensações, em busca de respostas capazes de atenuar os seus problemas.

Muitas entidades estiveram também representadas nos trabalhos; **associações de criadores, autarquias, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), associações de baldios, entidades ligadas à conservação do lobo**, um parceiro do Projeto em Espanha e uma mediadora para gerir a reunião.

No período matinal, cada criador de gado tomou a palavra e disse de sua justiça sobre as práticas de manejo de gado que aplica e o tipo de conflito com o lobo que a sua exploração sofre. Seguiu-se uma relevante intervenção da Dr.^a Beatriz Cacho, da Cooperativa Agrícola dos Arcos de Valdevez, sobre os apoios comunitários à produção pecuária e as dificuldades da sua aplicação em áreas de presença de lobo.

Após o almoço, a tarde ficou por conta de uma longa sessão de discussão estruturada, **resultando num conjunto de propostas realistas que agora irão dar origem a diretrizes práticas para a minimização de conflitos entre o pastoreio extensivo de bovinos e o lobo.** Um âmbito prático que marcou esta reunião de trabalho, organizado pelo Projeto “A criação de gado bovino em regime extensivo no Noroeste: métodos de proteção contra ataques de lobo”, uma ação-piloto desenvolvida pelo CIBIO (Centro de Investigação em

Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto) e pelo ICNF, com a participação do Life MedWolf e financiada pela Comissão Europeia, através da “Large Carnivore Initiative for Europe”.

A coexistência entre o Homem e o lobo pode ser mais harmoniosa e proveitosa; para isso, os interessados locais devem ser a raiz da resolução dos conflitos com um predador que tem um importante lugar na nossa História, na nossa Cultura e também na preservação de um equilíbrio ecológico, fundamental para muitas atividades económicas.

Das escolas às autoridades locais, passando por todos os interessados num convívio mais pacífico com a fauna silvestre com que partilhamos o território, **todos podem e devem participar, enriquecendo este Projeto com sugestões, ideias, ou críticas. Para tal, o email icnf@icnf.pt continua ao dispor dos cidadãos, instituições ou associações desta zona.**

Para mais informações:

Francisco Álvares / CIBIO (966034142; falvares@cibio.up.pt)

21 de Julho de 2014

